

Lambaris 'voam' para tentar fugir de predador em rio de MT

Category: BRASIL,GERAL,MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 28 de abril de 2026



No registro, o cardume se dispersa em rápidos saltos ao tentar escapar do ataque. Segundo o biólogo e perito ambiental Thiago Paiva de Paula, o comportamento é natural e faz parte de uma reação de sobrevivência, “é um comportamento natural e normal, eles estão fugindo, são cardumes com milhares de peixes”, explicou.

De acordo com o especialista, a espécie predadora vista nas imagens seria uma cachorra ((*Rhaphiodon vulpinus*), reconhecido pela habilidade de caça. “São exímias predadoras. Piscívoras comem peixes, diferente de carnívoros mais generalistas, como as piranhas”, detalhou.

Aguapé serve de abrigo e alimento para os lambaris

Segundo Thiago, os lambaris aparecem no vídeo próximos a aguapés, plantas aquáticas usadas como proteção e alimentação. “Eles utilizam os aguapés para se proteger de pássaros pescadores, porque as plantas dificultam que sejam vistos de cima, mas não ficam totalmente protegidos dos peixes predadores”, afirmou.

Ainda conforme o biólogo, as raízes dessas plantas concentram microorganismos e pequenos organismos que servem de alimento para os peixes, além de exercerem função ecológica importante na retenção e absorção de poluentes.

Fenômeno conhecido como “lufada”

A grande quantidade de lambaris no local também tem explicação. Segundo o especialista, a concentração de peixes está relacionada a um fenômeno conhecido como “lufada”, comum neste período. “Essa quantidade de lambari nesta época é devido à vazante das baías ou lagoas conectadas ao rio. É a saída das áreas de reprodução e crescimento para o rio principal”, explicou.

Lambaris em grande quantidade

O comportamento também já havia sido registrado no ano passado. Em maio, um pescador apareceu pegando peixes com as mãos no mesmo ponto e comentou que havia tantos peixes no local que era possível “pisar em cima” deles.

O corixo onde o vídeo foi gravado já vinha chamando atenção pela abundância de peixes. Em registros divulgados nos últimos dias e também em vídeos do ano passado, o local apareceu repleto de lambaris, em cenas que mostram a forte dinâmica do ambiente pantaneiro.

Fonte: primeira pagina e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 28/04/2026/06:21:41

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)